

Apresentação

Estimados colegas e amigos,

Muito me apraz apresentar os Anais do 4º Congresso Brasileiro de Iconografia Musical e 2º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Sistemas de Informação em Música, organizado pela Comissão Mista Nacional do Repertório Internacional de Iconografia Musical no Brasil (RIIdIM-Brasil) em colaboração com o capítulo brasileiro da Associação Internacional de Bibliotecas, Arquivos e Centros de Documentação de Música (AIBM/IAML-Brasil), junto aos Programas de Pós-Graduação em Música e em Artes Visuais da Universidade Federal da Bahia.

Ao promover a ideia de organizar este evento conjunto, procuramos continuar aprofundando as discussões iniciadas nos congressos anteriores (realizados bianualmente desde 2011 na Universidade Federal da Bahia), buscando aprofundar o processo de consolidação das ações que o RIIdIM-Brasil vem realizando em torno da iconografia musical em território nacional e fortalecer aquelas que a AIBM/IAML-Brasil desenvolve em torno da documentação musical no Brasil.

Atuar nacionalmente não significa apenas organizar e estabelecer grupos de trabalho locais e comissões mistas estaduais a fim de mapear e pesquisar o nosso repertório de fontes documentais musicais ou relativas à música. Também deve significar a exploração de novas áreas de conhecimento que digam respeito ao universo dessas mesmas fontes documentais, incluindo a sua criação, produção, preservação, restauração e uso prático. Assim, o evento conjunto teve como objetivo congregiar docentes, pesquisadores e técnicos, junto a outros profissionais e estudantes das áreas de Música, História, Artes Visuais, Museologia e Ciência da Informação (dentre outras áreas afins), interessados em toda e qualquer atividade que diga respeito às fontes documentais relativas à música (particularmente os documentos musicográficos e iconográficos musicais), nas áreas geo-culturais conexas, tanto em nível nacional quanto internacional. Por isso, propomos desdobrar o tema geral do evento conjunto em eixos de discussão que incluíssem as diversas abordagens (conceituais, teóricas, epistemológicas, metodológicas, patrimoniais e práticas), as suas fronteiras (ontológicas, tipológicas, artísticas, culturais e informacionais, dentre as mais recorrentes) e, finalmente, os desafios (patrimoniais, museológicos, técnicos, tecnológicos, culturais e éticos) em torno da iconografia musical e da documentação musical em geral.

A comunidade científica reunida no evento gerou diálogos profícuos, capazes de questionar e ultrapassar as fronteiras das disciplinas envolvidas, no intuito de continuar a fazer contribuições significativas, benéficas e duradouras, assumindo os

desafios enfrentados na cultura, na sociedade e nas universidades no século XXI. A intrínseca multidisciplinaridade assim articulada, evidentemente manifesta no título do evento (Música, Imagem e Documentação na Sociedade da Informação), gerou uma sinergia única, em busca de uma compreensão mais profunda dessa documentação tão particular, refletida na amplitude do espectro de temas e abordagens aqui publicadas.

Estou convencido de que os textos aqui publicados, caros colegas e amigos, não só contribuem para o tema geral, mas também mostram que a documentação musical (íconográfica, musicográfica, audiovisual ou sonora, dentre outras espécies possíveis) desempenha um papel importante não apenas na construção dos atuais discursos das humanidades e dos estudos culturais, mas também nas atividades ligadas à sua produção, preservação, conservação, restauração e uso prático.

Sem o apoio de tantos este evento conjunto não teria se concretizado. Assim, em nome da Comissão Organizadora, gostaria de agradecer a todos que apoiaram a continuidade dos congressos associados nesta ocasião, incluindo os membros da Comissão Mista Nacional do RIDIM-Brasil e da Diretoria da AIBM/IAML-Brasil. Da mesma forma, agradeço aos conferencistas, palestrantes e participantes das mesas redondas que muito generosamente aceitaram o convite para apresentar significativas contribuições ao tema do presente evento conjunto. Agradeço também aos membros da Comissão Científica, distinguido grupo de acadêmicos pesquisadores em música, personalidades de destaque na comunidade acadêmica brasileira.

Por último, mas não menos importante, agradeço às várias instituições que gentilmente concordaram em apoiar financeiramente a realização do congresso, a saber, a Universidade Federal da Bahia, o Conselho de Aperfeiçoamento do Pessoal de Ensino Superior – CAPES, e as demais instituições e órgãos públicos e privados que apoiaram a iniciativa deste evento conjunto.

Permita-me agora, caro leitor, alguns esclarecimentos editoriais relativos a este volume. O conteúdo destes Anais inclui os trabalhos mais relevantes deste evento. Por motivos diversos, infelizmente, alguns autores não conseguiram encaminhar a versão completa deles a fim de podermos inclui-los neste volume. Diferentemente do que acontece em outros congressos da área de música, acreditamos que não se deve forçar a publicação dos textos antes da experiência adquirida durante o evento, a partir da sua apresentação à comunidade acadêmica. Sobretudo no que diz respeito aos autores mais jovens ou aos trabalhos mais polêmicos e instigantes. Mesmo que isso signifique a inclusão apenas do resumo, devido à correria a que nos obriga o que o nosso sistema de produção/avaliação acadêmicos tem se convertido. Assim, os tempos necessários à decantação do melhor e mais sólido conhecimento científico na nossa área foram respeitados.

Por sua vez, os diversos estilos de referência e citação bibliográficas e iconográficas escolhidos pelos autores foram mantidos, no convencimento de que só pode se impor/exigir uma tal isonomia (seja pela aplicação das normas da ABNT ou quaisquer das diversas variantes que as publicações nacionais da área de música teimam em inventar, criando assim problemas de diversa índole) quando ela for estável e consistente.

Ainda com relação ao conteúdo iconográfico deste volume, as numerosas imagens foram publicadas não apenas no amparo do tradicional *fair use*, mas também no entendimento de que os autores de cada um dos trabalhos aqui publicados se responsabilizam pelas devidas autorizações de reprodução das mesmas em cada caso.

Finalmente, desejo que a leitura do conteúdo deste volume, resultado direto deste evento conjunto, seja uma experiência acadêmica e social positiva, que contribua não apenas na motivação dos acadêmicos, profissionais, artistas e técnicos, mas também se constitua em espaço de intercâmbio e discussão que permita o fortalecimento dos esforços na salvaguarda e melhor conhecimento do nosso patrimônio documental musical.

Prof. Dr. Pablo Sotuyo Blanco
Presidente do Congresso